



Imunoterapia

O que é a imunoterapia?

Este é um tipo de tratamento relativamente recente, cujo princípio de ação se baseia no uso do nosso sistema imunitário para combater o tumor.

Consiste na utilização de substâncias que estimulam os mecanismos de defesa do próprio organismo (sistema imunitário) a combater o cancro.

Como funciona o tratamento com a imunoterapia?

A imunoterapia “reativa” ou “desbloqueia” o nosso sistema imunitário permitindo que este possa novamente reconhecer as células malignas, eliminando-as. O nosso sistema imunitário faz isso de forma contínua, uma vez que esta é uma das suas principais funções. No entanto, existem tumores que têm capacidade de se adaptar e de se “esconder” do sistema imunitário, limitando a capacidade de reconhecimento destas células como sendo malignas. Existem ainda outros mecanismos usados pelos tumores para “fugirem” à eliminação pelo sistema imunitário. Passam pela “desativação” ou “bloqueio” das células que reconhecem as células tumorais, levando a que os tumores cresçam e não sejam identificados e destruídos.

Os resultados com esta terapêutica são imediatos?

Não. O tempo até obtenção de resultados pode ser relativamente longo.

Quais os efeitos secundários da imunoterapia?

Os efeitos secundários da imunoterapia são muito diferentes dos que se conhecem para a quimioterapia e hormonoterapia. Os mais frequentes são:

- as alterações cutâneas - como a comichão ou erupções cutâneas
- a inflamação do intestino (colite)
- a inflamação do pulmão (pneumonite)
- doenças inflamatórias da hipófise (hipofisite)
- a inflamação da tiroide (tiroidite)

- entre outros

Algumas, como a hipofisite e a tiroidite, podem manter-se por um período relativamente prolongado ou serem mesmo irreversíveis (que não se pode reverter).

A terapêutica biológica e a imunoterapia são a mesma coisa?

Sim. A imunoterapia é também conhecida por terapia biológica. Muitos trabalhos de investigação científica têm vindo a ser realizados nesta área, trazendo grandes esperanças para o futuro da luta contra o cancro, como por exemplo, o desenvolvimento de vacinas e anticorpos monoclonais. Os efeitos secundários geralmente relacionados com estes tratamentos incluem sintomas do tipo gripal (febre, náuseas, constipação, dores musculares, etc.). Fonte: [Sociedade Portuguesa de Oncologia](#)

Fonte: <https://www.cancer.pt/pt/terapias/terapias-biologicas>